

DISCRIMINAÇÃO ALÉLICA DE MARCADORES MICROSSATÉLITES EM *Campomanesia adamantium* (CAMBESS.) O. BERG

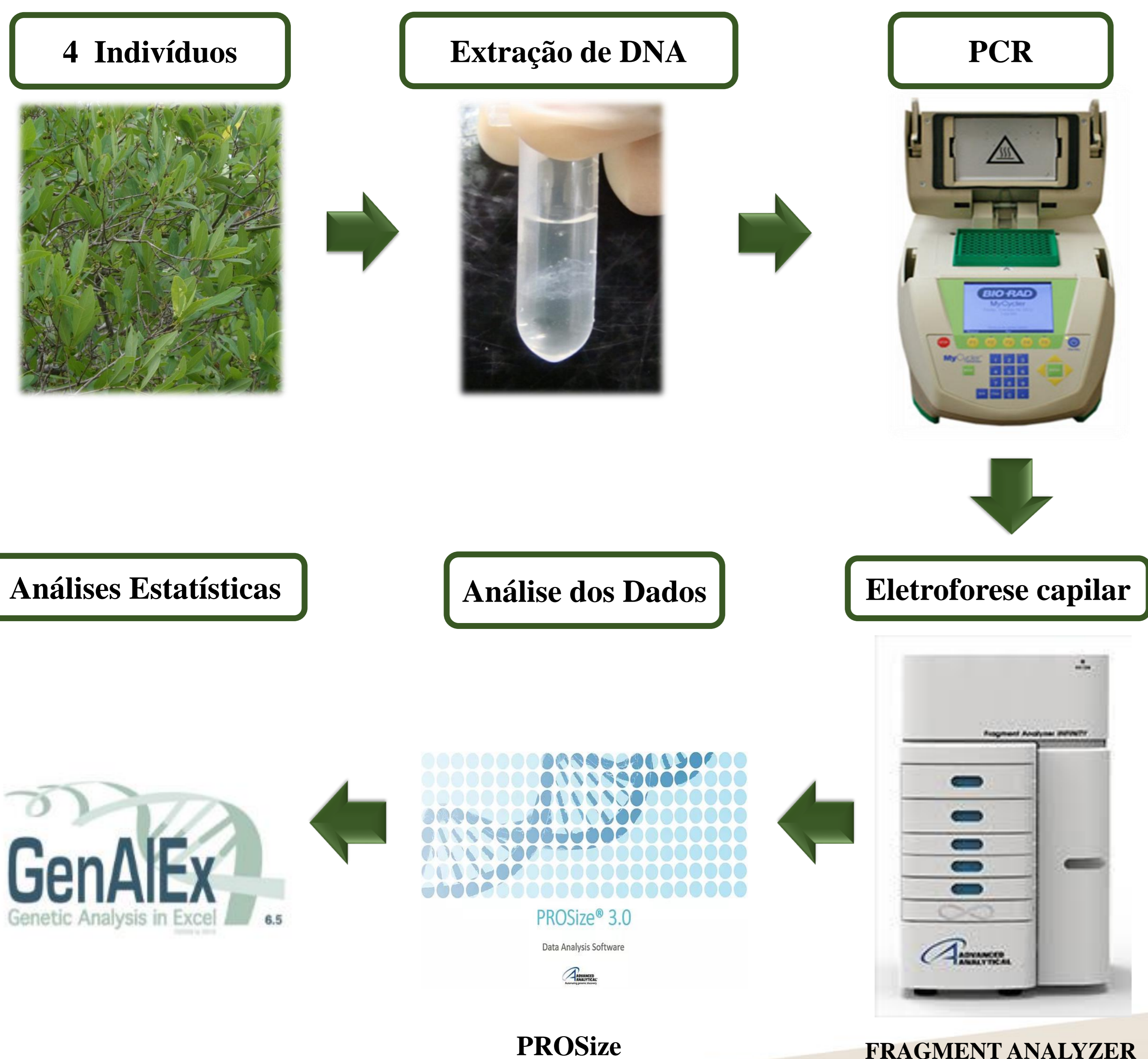
CASTRO, Rafaela Tambasco (rafaelatambasco@gmail.com)¹; FERNANDES, Juliana dos Santos (julianafy@hotmail.com)²; CRISPIM, Bruno do Amaral (brunocrispim.bio@gmail.com)³; GRISOLIA, Alexeia Barufatti (alexeiagrisolia@ufgd.edu.br)⁴; VIEIRA, Maria do Carmo (mariavieira@ufgd.edu.br)⁵

¹Bolsista PIBIC do curso de Biotecnologia - Bacharelado da UFGD – Dourados/MS. ²Mestrado em Biologia Geral/ Bioprospecção da UFGD – Dourados/MS. ³Pós Doutorado em Biologia Geral/ Bioprospecção da UFGD – Dourados/MS. ⁴Professora da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da UFGD – Dourados/MS. ⁵Professora da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD – Dourados/MS.

INTRODUÇÃO

Marcadores moleculares podem ser considerados como regiões constantes e sequência de DNA identificáveis em locais específicos do genoma. Existem diferentes técnicas que possibilitam a identificação dessas regiões, como os marcadores do tipo microssatélites (SSR) que têm sido usados para medir a estrutura populacional e fazer análise genética para identificação de diversidade genética a partir de sua amplificação por mPCR (Reação multiplex em Cadeia pela Polimerase) e visualização das sequências amplificadas através da eletroforese capilar. Deste modo, o presente estudo objetivou avaliar a sensibilidade e a eficiência da eletroforese capilar, utilizando oligonucleotídeos iniciadores de microssatélites, para discriminação alélica da *Campomanesia adamantium*, bem como verificar a possibilidade de utilização dos produtos da genotipagem em análises de variabilidade genética.

MATERIAL E MÉTODOS



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em parâmetros genéticos, PIC e amplificação, 15 marcadores dentre os 41 foram selecionados. O tamanho dos alelos variou entre 102 e 286 pares de bases, apresentando uma média de 5,86 alelos. Todos os marcadores apresentaram valores de PIC acima de 50%, sendo assim considerados como altamente polimórficos, com média de 75,66. Para heterozigosidade esperada a média foi de 0,904 e para a observada, 0,666, demonstrando alta variabilidade genética desse marcador.

Tabela. Parâmetros de diversidade genética para os marcadores microssatélites espécie-específicos para *Campomanesia adamantium*.

Marcadores	H _o	H _E	PIC
CAMP03	0,750	0,929	0,786
CAMP04	0,750	0,857	0,712
CAMP06	0,500	0,893	0,746
CAMP07	0,250	0,893	0,746
CAMP08	0,750	0,964	0,825
CAMP16	1,000	0,964	0,825
CAMP18	0,500	0,857	0,712
CAMP24	0,500	0,857	0,712
CAMP25	1,000	0,857	0,712
CAMP28	0,500	0,857	0,712
CAMP33	0,750	0,821	0,667
CAMP34	0,500	0,929	0,786
CAMP36	0,500	0,929	0,786
CAMP38	0,750	0,964	0,825
CAMP40	1,000	1,000	0,861

H_o: Heterozigosidade Observada; H_E: Heterozigosidade Esperada; PIC: Conteúdo de Informação Polimórfica.

CONCLUSÃO

Baseado nesses resultados, há viabilidade e eficiência da técnica de marcadores microssatélites utilizando eletroforese capilar para discriminação alélica e a futura utilidade dos resultados para estudos de variabilidade genética dessa espécie.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico